

REUNIÃO ORDINÁRIA DA DIRETORIA
RESOLUÇÃO DE DIRETORIA

Número: A/018/19/432ª
Data: 14/03/2012
Relator: Paulo Roberto Fares
Assunto: Demonstrações Financeiras do Exercício Social de 2011

Com base na exposição de motivos contida no Relatório A/018/2012, apresentado pelo Senhor Diretor Administrativo, Financeiro e de Relações com Investidores, a Diretoria resolve:

- Aprovar o encaminhamento da proposta à apreciação e deliberação dos Conselhos de Administração e Fiscal, no sentido de aprovar o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras do exercício de 2011.

**CERTIFICO a aprovação da
Presente Resolução de Diretoria**



Pedro Eduardo Fernandes Brito
Secretário das Reuniões de Diretoria
14/03/2012

RELATÓRIO A DIRETORIA

Número: A/018/2012

Data: 14/03/2012

Relator: Paulo Roberto Fares

Assunto: Demonstrações Financeiras do Exercício Social de 2011

I. HISTÓRICO

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a EMAE procedeu ao levantamento das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social de 2011.

Estas demonstrações foram elaboradas e estão sendo apresentadas na forma da legislação societária brasileira e em conformidade com as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/2009 e pelas normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (Comunicados denominados CPC's), conjugada com a legislação específica aplicável às concessionárias de Serviço Público de Energia Elétrica, emanada da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL e com as instruções da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

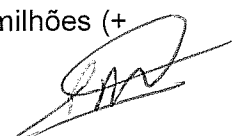
As demonstrações foram auditadas pela UHY Moreira - Auditores e deverão ser objeto de apreciação pelos Conselhos de Administração e Fiscal, previamente à sua aprovação em Assembléia Geral Ordinária a ser realizada até 24/04/2012.

II. RELATÓRIO

O ano de 2011 apresentou variação nos níveis inflacionários em relação ao exercício anterior. A inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA alcançou 6,5% (5,9% em 2010). O Índice Geral de Preços do Mercado - IGP-M encerrou o ano com 5,1%, (11,3% em 2010).

Os principais fatos econômico-financeiros da EMAE foram:

- A EMAE apresentou um prejuízo líquido de R\$ 40,8 milhões no exercício de 2011, ante um lucro de R\$ 13,9 milhões no exercício anterior, motivado, basicamente, pelo registro de 61.2 milhões advindos do registro de perdas pela não recuperabilidade de ativos (CPC-01) vinculados ao Complexo Henry Borden, tendo em vista a iminente prorrogação da concessão desta usina por 20 anos, conforme recomendado pela ANEEL ao Ministério de Minas e Energia por meio do Despacho nº 720/2012, deliberado em reunião de Diretoria da ANEEL realizada em 06/03/2012.
- O faturamento com a comercialização de energia apresentou os seguintes incrementos: i) do faturamento da energia vendida a Consumidores Livres de R\$ 4,1 milhões (+19% em relação à 2010); ii) da receita com a venda de energia contratada através de Leilão de R\$ 5,4 milhões (+6%); iii) liquidação na CCEE de 11 milhões (+55%).



- As receitas financeiras e variações monetárias líquidas atingiram R\$ 112,7 milhões, representando uma redução de 5% em relação ao exercício anterior, principalmente devido à atualização do saldo do arrendamento da UTE Piratininga.

As principais ações empresariais com efeito positivo nos resultados foram:

- Alienação de 4 (quatro) imóveis:
 - Vila residencial de Traição – São Paulo (R\$ 16.025);
 - Lote M – Cubatão (R\$ 1.910);
 - Lote N – Cubatão (R\$ 1.990);
 - Autonomistas – Osasco (R\$ 7.338).
- Continuidade na prestação de serviços de operação e manutenção no complexo formado pelas termelétricas Piratininga e Fernando Gasparian, para a Baixada Santista Energia, na Estação de Bombeamento Eduardo Yassuda, para a Prefeitura do Município de São Paulo, e na termelétrica da empresa Termorio S.A., determinando receita total de R\$ 29 milhões.

III. Apresentação das Demonstrações Financeiras

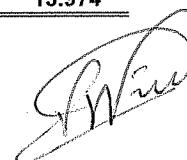
Cabe destaque:

- Ativo Imobilizado em 2011 de R\$ 512 milhões, em comparação a R\$ 563 milhões de 2010, devido a: i) redução ao valor recuperável nos ativos do complexo Henry Borden, no montante de R\$ 61,2 milhões; ii) apropriação da quota de depreciação anual, no valor de R\$ 29 milhões; iii) baixa de R\$ 2 milhões; e iv) adições da ordem de R\$ 40 milhões.
- Exigível Total com redução de 5%, passando de R\$ 234 milhões, em 2010, para R\$ 220 milhões, em 2011, decorrente, principalmente, da atualização do passivo atuarial com o fundo de previdência, de acordo com a Deliberação CVM – 371, que resultou em redução de R\$ 32 milhões, acrescido das reduções pelas amortizações do FIDC de R\$ 8 milhões, em contraposição à provisão para compromissos ambientais, de cerca de 17 milhões.

Desta forma, as Demonstrações do Resultado – DRE em 31 de dezembro apresentaram o seguinte comportamento (valores expressos em milhares de reais):



	2011	2010
RECEITA OPERACIONAL		
Fornecimento de energia elétrica – consumidores livres	26.116	21.979
Suprimento de energia - leilão.....	102.286	96.859
Suprimento de energia - comercializadoras.....	2.918	3.963
Energia de curto prazo - CCEE.....	31.449	20.337
Renda da prestação de serviço.....	29.123	25.850
Outras receitas.....	1.039	811
	<u>192.931</u>	<u>169.799</u>
DEDUÇÕES A RECEITA OPERACIONAL		
Quota para reserva global de reversão - RGR.....	(4.126)	(4.276)
Pesquisa e desenvolvimento.....	(1.630)	(1.421)
COFINS s/ receitas operacionais.....	(17.768)	(16.145)
PIS s/ receitas operacionais.....	(3.857)	(3.505)
Imposto s/ serviços - ISS.....	(1.457)	(1.671)
	<u>(28.838)</u>	<u>(27.018)</u>
Receita operacional líquida.....	<u>164.093</u>	<u>142.781</u>
DESPESAS OPERACIONAIS		
Pessoal	(110.416)	(102.634)
Entidade de Previdência a empregados	(39.748)	(25.070)
Material.....	(4.736)	(6.251)
Serviço de terceiros	(31.539)	(32.615)
Compensação financeira pela utilização rec. hídricos.....	(7.166)	(9.450)
Energia de curto prazo - CCEE	(5.994)	(5.620)
Energia elétrica comprada para revenda.....	-	(349)
Encargos de uso da rede elétrica.....	(3.323)	(3.967)
Depreciação	(28.687)	(28.825)
Provisões operacionais	(22.872)	(9.417)
(-) Rev. provisão p/ compromissos ambientais.....	-	2.809
Outras despesas.....	(6.644)	(9.361)
	<u>(261.125)</u>	<u>(230.750)</u>
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS).....	<u>(33.972)</u>	<u>3.134</u>
RESULTADO DO SERVIÇO.....	<u>(131.004)</u>	<u>(84.835)</u>
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS		
Receitas.....	39.437	38.530
Despesas.....	(2.065)	(2.279)
Variações monetárias líquidas.....	73.257	80.445
	<u>110.629</u>	<u>116.696</u>
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(20.375)	31.861
Imposto de renda.....	(11.811)	(3.245)
Contribuição social.....	(4.794)	(1.643)
Imposto de renda diferido.....	(2.820)	(9.558)
Contribuição social diferida.....	(1.015)	(3.441)
	<u>(20.440)</u>	<u>(17.887)</u>
Reversão dos juros sobre capital próprio.....	-	-
LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO.....	(40.815)	13.974



IV. DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

A receita operacional bruta totalizou R\$ 193 milhões em 2011, apresentando aumento de 14% em relação a 2010, sobretudo em decorrência dos valores recebidos a título de consumidores livres e das liquidações na CCEE.

As despesas operacionais apresentaram aumento de 13% em relação a 2010, decorrente do efeito nas despesas de pessoal pela adesão de empregados ao acordo mútuo de desligamento voluntário e pelo aumento nas provisões operacionais pela constituição de contingências para compromissos ambientais. A aplicação da CPC – 01 para os ativos da Usina de Henry Borden provocou uma despesa adicional de R\$ 61,2 milhões, com forte impacto no resultado do exercício.

Como consequência dos aspectos comentados, a EMAE encerrou 2011 com resultado do serviço negativo de R\$ 131 milhões (R\$ 85 milhões negativo em 2010).

As receitas financeiras atingiram R\$ 39 milhões e as variações monetárias líquidas totalizaram R\$ 73 milhões, decorrentes da atualização do saldo do arrendamento da UTE Piratininga e de valores a receber referente ao Instrumento de Confissão de Dívidas do DAEE. As despesas financeiras atingiram R\$ 2 milhões, decorrentes de encargos do FIDC, atualização de pré-venda de energia e juros sobre a Reserva Global de Reversão.

Assim, após a apropriação do imposto de renda e contribuição social, a EMAE encerrou o exercício com prejuízo de R\$ 41 milhões.

V. Demonstração da conta Reserva de Lucros a Realizar, constituída em 2008, decorrente do ganho na operação de arrendamento da UTE Piratininga:

	R\$ Mil
Saldo em 31 de dezembro de 2010.....	130.931
Realização da reserva de lucros a realizar.....	10.347
Saldo em 31 de dezembro de 2010.....	120.584

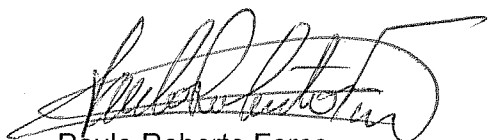
VI. Demonstração da conta Lucros (Prejuízos) Acumulados:

Prejuízo do Exercício.....	(40.815)
Reserva Legal.....	9.228
Realização da Reserva de Lucros a Realizar.....	10.347
Prejuízo do Exercício após absorção de Reservas.....	(21.240)



VII. CONCLUSÃO

Face ao exposto, o Senhor Diretor Administrativo, Financeiro e de Relações com Investidores propõe à Diretoria o encaminhamento da proposta à apreciação e deliberação dos Conselhos de Administração e Fiscal, no sentido de aprovar o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras do exercício de 2011.



Paulo Roberto Fares

Diretor Administrativo, Financeiro e de Relações com Investidores